

Reflexões

PUCRS

Revista do Projeto Reflexões PUCRS
ANO XIII • Nº 13
2013



Destaque para o coletivo

Há 13 anos, o Projeto Reflexões aposta na força do grupo
por uma Universidade de excelência

Índice



14

Entrevista

Vidas unidas e dedicadas ao ensino

FOTO: GILSON OLIVEIRA



17

DNA Reflexões

Encontro com a Administração Superior

FOTO: PORTAL PUCPR



19

Ação Marista

O ensino superior marista no Brasil

3 Editorial

4 Imersão

Longe do Campus, perto da PUCRS

10 Lembrança de Bento Gonçalves

12 Dialogando com a Reitoria

Conversa aberta

18 Bastidores

Para que tudo ocorra bem



Veja as fotos dos Grupos de Trabalho em www.pucrs.br/reflexoes

expediente

Reitor: Joaquim Clotet • **Vice-Reitor:** Evilázio Teixeira • **Comissão do Projeto Reflexões:** Armando Bortolini, Dionísio Rodrigues, Doris Haussen, Draiton Gonzaga de Souza, Emilio Jeckel Neto, Erico Hammes, Jacqueline Poersch Moreira e Júlio César de Bem

A revista Reflexões é editada pela Assessoria de Comunicação Social da PUCRS. **Coordenadora da Assessoria:** Ana Maria Walker Roig • **Edição:** Eduardo de Carvalho Borba • **Reportagem:** Greice Beckenkamp • **Fotos:** Bruno Todeschini • **Pesquisa fotográfica:** Analice Longaray Teixeira e Camila da Rosa Paes Keppler • **Comunicação Digital:** Mariana Vicili e Rodrigo Ojeda • **Revisão:** Antônio Dalpico • **Projeto gráfico e editoração eletrônica:** PenseDesign • **Contatos com a Redação:** 3320-3503, ramal 4338 – reflexoes@pucrs.br

Mais valor agregado às rotinas

Muitas vezes a rotina leva as pessoas a um estado de conformidade com seu trabalho, sua família, com a sociedade e consigo mesmas. Mas o ambiente profissional pode propiciar momentos de capacitação e aperfeiçoamento, para aumentar a eficiência e a satisfação. No contexto laboral, também pode haver oportunidades para dar passos mais significativos rumo ao crescimento em muitas dimensões formativas. Os indicadores de eficiência e produtividade estão constantemente

presentes nas ferramentas de recursos humanos, e mostram ganhos inclusive de bem-estar.

A proposta do Projeto Reflexões representa uma oportunidade de avaliação. Permite às pessoas ir além do trivial enquanto membros da Instituição PUCRS, num compromisso responsável perante si e suas carreiras.

Ao final da 16ª edição, registramos 2.295 participantes, entre professores e técnicos administrativos. Parte desse histórico está aqui apresentado, em letras e imagens, numa perspectiva voluntária de formação. É o registro da memória que oferece ao leitor momentos de recordação da vivência e da convivência, do cultivo de amizades, e, sem dúvida, de uma análise do proveito profissional.

Passar os olhos, tanto nas manifestações como nas fotos e textos, é reavivar o espírito no mérito do evento, bem avaliado por todos, numa conquista em valores de formação pessoal e grupal. Qualitativamente, a atividade representa um ganho elevado ao crescimento existencial e institucional.

É uma constante, entre professores e técnicos administrativos da PUCRS, participar de eventos, em formatos similares, com proveito pessoal, além do laboral. O programa do Reflexões, centrado nas etapas *Olhar*, *Identidade* e *Compromisso*, realizado em ambiente propício e em tempo integral, proporciona interação e conhecimento, além de refletir sobre temas vitais, próprios dos profissionais do ensino superior. A Instituição abre suas portas, investe para que as pessoas se sintam partícipes de sua filosofia, de sua ação educativa, de sua gestão e de seu compromisso social.

Ao encerrar o evento, inicia-se uma nova fase na busca de conquistas pessoais e coletivas no ambiente de trabalho, na família e na sociedade. Às rotinas pessoais e profissionais são acrescidas oportunidades para levar adiante os valores legados por Marcelino Champagnat.



O Reflexões permite às pessoas ir além do trivial enquanto membros da PUCRS, num compromisso responsável perante si e suas carreiras.



Ir. Armando Bortolini

Comissão do Projeto Reflexões

Editorial



Estrutura do Dall'Onder Grande Hotel, em Bento Gonçalves, abrigou os 109 convidados da 16ª edição do Projeto Reflexões

Longe do Campus, perto da PUCRS

Em Porto Alegre, os termômetros marcavam oito graus. Em uma manhã de frio intenso, amenizado levemente pelo sol, 109 professores e técnicos administrativos partiram para uma experiência diferente e, até então, inédita: a imersão na cultura da PUCRS e no jeito marista de educar. Era visível a expectativa dos convidados. Passava das 8h da manhã quando os ônibus seguiram rumo ao Dall'Onder Grande Hotel, em Bento Gonçalves, cenário da 16ª edição do Projeto Reflexões.

Na chegada à Serra, o Reitor, Ir. Joaquim Clotet, e o coordenador do Reflexões, Ir. Armando Bortolini, davam boas vindas a todos. Clotet lembrou que o evento teve início no ano 2000, e que por ele já passaram mais de duas mil pessoas. “Devemos conhecer profundamente a PUCRS e também ter um com-

promisso com o bom desenvolvimento da Instituição”, afirmou, reiterando a importância da iniciativa. Ao citar os três eixos que norteiam as atividades – Olhar, Identidade e Compromisso –, mostrou aos participantes um pouco dos assuntos que seriam aprofundados nos dias 16, 17 e 18 de maio.

Antes do início das palestras, uma atividade proposta por docentes da Faculdade de Psicologia serviu para aproximar os convidados, gerando integração entre aqueles que não se conheciam. A dinâmica mobilizou todos a buscarem a assinatura de colegas que preenchessem as características pessoais e profissionais dispostas em um questionário. O exercício findava após cada integrante da plateia localizar cinco pessoas diferentes com as aptidões ou comportamentos dispostos na planilha.

Imersão

O novo papel da Universidade

Universidade: contexto nacional e internacional foi o tema da primeira palestra, comandada pelo Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento, Jorge Audy. O novo papel das instituições de ensino superior, que passa pela atuação direta no processo de desenvolvimento da sociedade, foi um dos focos. Fazendo um resgate histórico, lembrou as três grandes missões da universidade: o ensino, no século 11, a pesquisa, no século 19, e o empreendedorismo, a inovação e o compromisso social, na atualidade.

Entre os grandes desafios para o futuro, Audy apontou os modelos de avaliação de cursos, a expansão com qualidade, as políticas afirmativas e a situação das licenciaturas e das engenharias. “Essa é uma nova sociedade e temos que gerar uma nova educação para ela, em sintonia com o seu tempo”, finalizou.



País nenhum no mundo se desenvolve com 40% dos alunos fazendo só Direito, Administração e Pedagogia.

No Brasil, mais de 80% dos doutores estão nas universidades. Em qualquer país desenvolvido, até 70% deles atuam em empresas, sociedade ou governo.



As Ciências Biológicas e da Saúde são as áreas onde mais se está investindo nas principais universidades do mundo.

JORGE AUDY



“Foi bem marcante a posição do professor Jorge Audy frente ao cenário nacional e internacional das universidades. Para nós, professores, ouvir uma opinião relevante, tanto do ponto de vista educacional como do desenvolvimento e da inovação, é extremamente positivo para entender o que está acontecendo na Instituição. Começamos a pensar em algumas ideias para desenvolver dentro da nossa Unidade.”

VLADIMIR POLI

Faculdade de Odontologia



“Achei muito interessante esta questão de contextualizar a PUCRS neste universo da internacionalização das universidades, para sabermos onde ela está situada.”

MAUREN BRANDT

Centro de Pastoral e Solidariedade



“É uma oportunidade para se conhecer mais o que a pessoa está fazendo, o dia a dia dos colegas. Esta palestra lembrou-me a família, porque a PUCRS é como uma família. Passamos muito tempo dentro da Universidade. Achei importante o Irmão Etges mostrar onde estamos trabalhando, o que estamos fazendo e, também, a simplicidade das pessoas que trabalham aqui dentro.”

MOUSSA LY

Faculdade de Física



“O evento serve para tomarmos um conhecimento mais completo da PUCRS, a estrutura dos cursos e a estrutura marista. E, também, para perceber que muito mais do que uma finalidade religiosa, a Instituição tem uma finalidade comunitária, que é o atendimento ao próximo com o critério da simplicidade, que me pareceu um dos maiores valores.”

MARTHA SITTONI

Faculdade de Direito

Ensinar para a vida

“Q uanto mais a gente conhece algo, mais a gente ama, se compromete e se responsabiliza.” Foi com essa afirmação que o Provincial da Província Marista do RS, Ir. Inácio Etges, iniciou a palestra *Um olhar para o mundo marista*, na manhã do segundo dia do evento. Resgatando a vida de Champagnat e, conseqüentemente, do Instituto dos Irmãos Maristas, afirmou a necessidade de refletir sobre o papel da universidade na formação dos jovens.

O Provincial definiu o carisma como o grande diferencial dos maristas em relação às outras famílias religiosas. “Formada pelo espírito, a espiritualidade e a missão, essa característica precisa ser renovada conforme a realidade em que vivemos”, afirmou, lembrando que existem 3.500 irmãos atendendo a 650 mil crianças e jovens pelo mundo.

Precisamos estar atentos à conversa, ao diálogo. Nesses momentos, podemos influenciar decisivamente para que o jovem opte por algo que abra novos horizontes, tanto no campo profissional, quanto em relação ao ser humano.

Que respostas damos aos apelos dos jovens que convivem conosco no Campus atualmente?

IR. INÁCIO
ETGES



Afiando o machado

Com a fábula do lenhador, que mostra a importância de dar um tempo nas tarefas do dia a dia para refletir sobre as mesmas, o diretor da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Draiton Gonzaga de Souza, deu início à explanação sobre *Universidade Católica*. O palestrante abordou os documentos da Igreja que ajudam a definir a universidade católica – *Sobre a Educação Cristã e Ex Corde Ecclesiae* – destacando que a Igreja reconhece os avanços da ciência, que devem estar a serviço do ser humano.

Draiton ressaltou que o momento atual do ensino superior é de grandes transformações, não só no papel das instituições, como também no do professor e do aluno. Como indicadores dessa fase de mudanças, enumerou a interdisciplinaridade, a relação com a economia, os parques tecnológicos, a internacionalização, a mobilidade e os novos currículos. Por fim, enfatizou a importância da harmonia no ambiente de trabalho para o bom exercício profissional.



“Da palestra do Draiton, o que ficou foi a noção de universalidade. Na verdade, parar depois de uma sobrecarga de informação para fazer um exercício quase que estratégico foi muito interessante. Mas, mais interessante ainda, foi ver o que os outros grupos apresentaram na dinâmica. Em muitos pontos, convergiram com a opinião do nosso grupo.”

ILTON TEITELBAUM

Faculdade de Comunicação Social



Estamos aqui para afiar o machado e saber como empregar de modo eficiente nossas energias na atividade de ensino superior.

Universidade católica é quase um pleonismo. A universidade nasce católica, no catolicismo, no cristianismo.



DRAITON GONZAGA



“Foi uma grande descoberta. Muitas informações sobre a Instituição, como ela está em termos de Brasil e de mundo, quem somos, para quem trabalhamos, o que devemos disseminar para os outros colegas. Tudo isso se uniu para mim, e ficou mais claro. Aqui, somos todos muito próximos, comungando e refletindo juntos.”

CAROLINA LUZ PAULO

Museu de Ciências e Tecnologia

Identidade fortalecida



“Tive uma impressão muito boa. No dia a dia, percebemos a Universidade como uma instituição bastante hierarquizada. Aqui, essas diferenças desaparecem. É preciso haver uma continuação do que pensamos e refletimos, deixando que aquilo que nossas mentes absorveram aflore na nossa convivência com os colegas e os alunos.”

PEDRO THEOBALD

Faculdade de Letras



“Gostei muito. Não conhecia a PUCRS em Porto Alegre. Aqui, conheci muito bem os princípios da Universidade. Achei as palestras bárbaras, assim como a simplicidade com que eles passaram os assuntos. Vou levar para mim o que é a entidade, a superioridade da PUCRS, e como os gestores se preocupam com os funcionários e, principalmente, com o conhecimento dos alunos.”

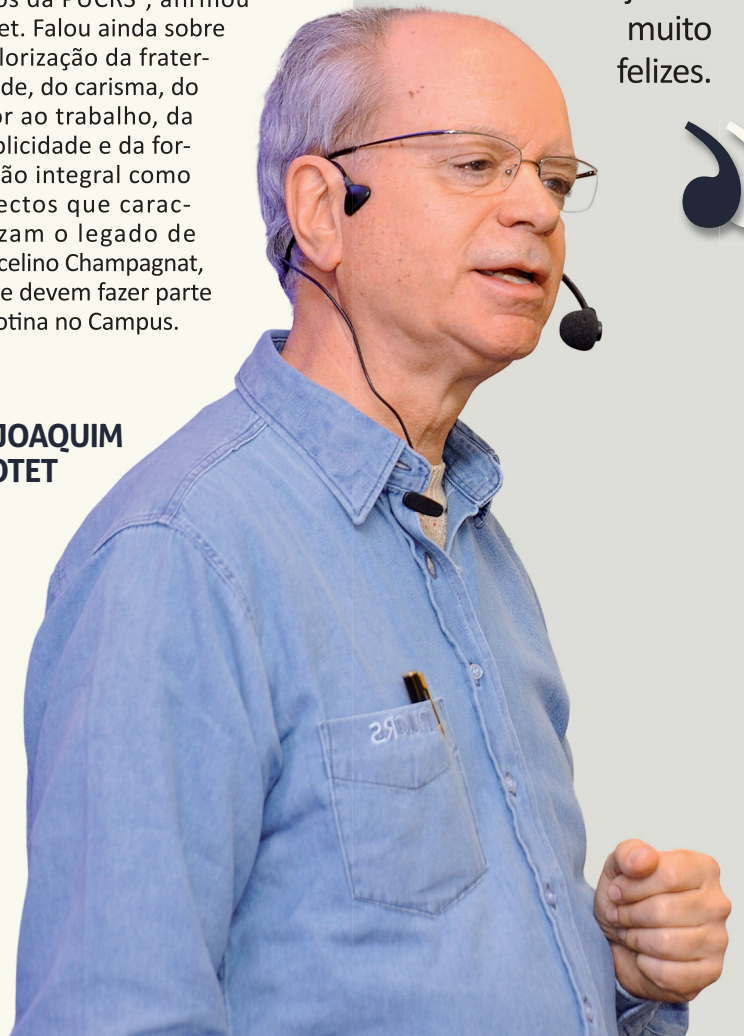
MARIELI ASTRANA

PUCRS em Uruguiana

O Reitor, Ir. Joaquim Clotet, listou diversos expoentes da política e do cenário cultural para aprofundar o tema *Nossa identidade*. A necessidade do fortalecimento constante da identidade da PUCRS foi um dos tópicos abordados. Ele destacou a importância do Projeto Reflexões, reiterando que a imagem da Instituição é construída em um trabalho constante e conjunto.

O termo *Alma Mater* foi utilizado para simbolizar o papel da universidade, como a mãe que nutre os alunos com conhecimento. “O papel do educador neste processo é de extrema importância, por isso é preciso comprometimento e identificação com a missão, valores e princípios da PUCRS”, afirmou Clotet. Falou ainda sobre a valorização da fraternidade, do carisma, do amor ao trabalho, da simplicidade e da formação integral como aspectos que caracterizam o legado de Marcelino Champagnat, e que devem fazer parte da rotina no Campus.

IR. JOAQUIM CLOTET



Se soubermos quais são nossos objetivos, nossos valores e trabalharmos juntos, seremos vitoriosos.

Desejo que juntos continuemos colaborando para que nossa Universidade seja excelente, e que dentro dela sejamos muito felizes.

Compromisso com a formação integral

Com uma dinâmica em grupo, Erico Hammes deu início à última palestra, no sábado, com o tema *Nosso compromisso*. Os participantes foram convidados a debater com os colegas de mesa, mostrando as dimensões e os desafios do assunto. Hammes fez uma abordagem teológica e filosófica do tema e citou exemplos do cotidiano para mostrar o que é o verdadeiro compromisso. “Nem sempre é uma relação de igualdade. Não é um simples contrato entre partes iguais, mas, muitas vezes, supõe uma assimetria de relação”, disse.

Para aproximar ainda mais os participantes dos valores da Universidade, explanou sobre a missão e a visão de futuro da PUCRS.



Comprometemo-nos com a instituição quando assumimos um compromisso com ela. E isso está presente no dia a dia, na relação com os alunos.

ERICO HAMMES

Educar é formar sujeitos capazes de discutir, de debater e de oferecer resistência crítica à política e aos modelos.



“O Reitor trabalhou muito a questão da interação com os colegas. Todo mundo se sentiu acolhido. Ele deixou de ser o protagonista e passou a ser mais um de nós. Deu uma visão do que é a Universidade, o espírito marista, a PUCRS, quais são nossos objetivos. Como líder, mostrou aos colaboradores como agir e que podemos contar com a Instituição. Temos uma grande infraestrutura que dá o apoio para alcançarmos a excelência do ensino.”

ODILON DUARTE
Faculdade de Engenharia



“Achei o evento extremamente enriquecedor. Tem algo muito importante que eu gosto, que diz respeito à identidade da PUCRS. Hoje, foi um dia que fechou tudo e (recebi) toda a informação de que eu precisava para evoluir nesse assunto. É fantástica esta experiência.”

TÂNIA LEJDERMAN
Pró-Reitoria de Administração e Finanças



Lembrança de Bento Gonçalves



Veja o vídeo do
Projeto Reflexões 2013
em [www.pucrs.br/
reflexoes](http://www.pucrs.br/reflexoes) ou use o
QR Code a partir de um
smartphone ou tablet.



REFLEXÕES
2013



Conversa aberta

Corrido no segundo dia de atividades, o momento *Dialogando com a Reitoria* coloca os microfones à disposição da plateia, para que essa faça seus questionamentos, sem intermediações, aos gestores da Universidade. A oportunidade foi aproveitada por diversos professores e técnicos administrativos, como pode ser visto a seguir.



Existe alguma tendência dentro da Universidade de os mestrados serem acadêmicos ou profissionalizantes?



PRÓ-REITORA SOLANGE KETZER PROACAD

A definição de oferta de mestrado acadêmico ou profissional depende muito da natureza da área, do currículo previsto, do potencial de investigação dos docentes, das exigências da Capes, bem como das decisões estratégicas da Instituição. Com relação à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, já existe um amadurecimento em curso, que depende de avaliação detalhada de todos os requisitos mencionados.



CIBELE FIGUEIRA

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo



PRÓ-REITOR JORGE AUDY PROPEAQ

O plano estratégico tem aprovada uma análise, um estudo para avaliar a possibilidade de abrir o mestrado profissional. Porém, acredito que vai levar ainda um tempo para que se desenvolva um acúmulo de produção científica acadêmica capaz de viabilizar um mestrado acadêmico na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

Gostaria de saber a opinião da nossa direção executiva em relação à captação de recursos através de doações da comunidade civil.



SALVADOR GULLO

Hospital São Lucas



REITOR IR. JOAQUIM CLOTET

É um tema bem importante. As doações são consideradas quase como um compromisso no hemisfério norte, contribuindo para o desenvolvimento. Aqui, infelizmente, ainda se considera que a saúde é um dever apenas do Estado. São inúmeros os contatos que temos com representantes da sociedade do Rio Grande do Sul, para fazer essa aproximação. Mas é uma questão de cultura a ser amadurecida, ainda, com a maioria dos cidadãos.

Como está o planejamento da PUCRS para que aulas sejam ministradas em inglês?



PRÓ-REITORA SOLANGE KETZER PROACAD

Uma das ações da PROACAD diz respeito à oferta de disciplinas em inglês, sem deixar de oferecê-las também no idioma pátrio, já no segundo semestre de 2013. Os docentes e as disciplinas que ministram foram previamente selecionados e a ação deve ser ampliada nos semestres subsequentes. Estão previstas sete disciplinas da Graduação e quatro da Pós-Graduação, totalizando 11 disciplinas, com sete Unidades Acadêmicas envolvidas (Matemática; Letras; Administração, Contabilidade e Economia; Direito; Ciências Aeronáuticas; Informática; e Filosofia e Ciências Humanas).



GUSTAVO DALMARCO

Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia

Gostaria de saber se há um projeto de expansão para a Faculdade de Medicina e também para outras unidades?



REITOR IR. JOAQUIM CLOTET

A pergunta está muito apropriada porque nós estamos nos ocupando disso. A Faculdade de Medicina, que tem uma ótima avaliação junto ao MEC e à Capes, com pessoas preparadíssimas, reconhecidas nacional e internacionalmente, precisa realmente de mais espaço para que possamos ampliar estruturas e oferecer mais serviços.



MARIANA LISBOA

Faculdade de Medicina



PRÓ-REITORA SOLANGE KETZER PROACAD

Apesar de o espaço ser restrito, as aulas não deixam de acontecer, sem perder a qualidade da formação de nossos alunos. Precisamos de mais espaço, mas o curso não tem prejuízo, porque grande parte das aulas, especialmente no início do curso, são ministradas na Faculdade de Biociências, em laboratórios especializados.



Como o professor horista se insere formalmente na pesquisa na Instituição?



VIVIAN MENEZES

Faculdade de Física



PRÓ-REITOR JORGE AUDY
PROPEQS

Fizemos um edital no fim do ano passado para alocação de horas para professores horistas que atuam em atividades de pesquisa. Tínhamos previsto alocar 40 horas no total, mas foram alocadas somente 32 horas. Ou seja, não foram aprovados todos os projetos apresentados. Foi nossa primeira iniciativa nesse sentido e isso abriu uma perspectiva em termos de possibilidades para que muitos colegas horistas possam começar a se envolver nas atividades de pesquisa. A próxima janela se dará quando da nova edição deste edital. Não temos isso ainda definido.



PRÓ-REITORA SOLANGE KETZER
PROACAD

Ao lançar este edital, muitos professores horistas que não estão trabalhando diretamente com grupos de pesquisa, passam a ter oportunidades de atuar nessa área. Com isso, a graduação será favorecida também. Na graduação há muita pesquisa, e foi por isso que abrimos o edital. Os professores que eram horistas não tinham condição de exequibilidade de suas investigações.

Gostaria de saber se a Universidade pretende aproveitar o conhecimento gerado e atuar com as indústrias. Qual a posição atual e qual a visão do futuro?



PRÓ-REITOR JORGE AUDY
PROPEQS

O programa Inova Brasil, da Finep, traz um leque de possibilidades de financiamentos para integração entre universidades/instituições de pesquisa e o meio empresarial. Recentemente tivemos uma reunião entre a Direção e alguns coordenadores da Faculdade de Engenharia – junto com colegas de outras áreas, visando a uma maior aproximação para montar uma estratégia para essa atividade.



PETER MACHERMER

Faculdade de Engenharia



PRÓ-REITOR SERGIO GUSMÃO
PROEX

Algumas iniciativas têm sido desenvolvidas na Universidade. Com o Sebrae, temos o projeto Negócio a Negócio, conduzido por professores da PUCRS e realizado por estudantes. Também está em tramitação o Sebraetec, que é um projeto mais tecnológico. Iniciativas existem. Estamos sempre abertos a acolher os projetos e fazê-los tramitar dentro dos parâmetros da Universidade.

Como é vista a questão do voluntariado e da solidariedade dentro da nossa Universidade?



VICE-REITOR IR. EVILÁZIO TEIXEIRA

Houve avanços significativos na questão do voluntariado, tanto que é uma das prioridades do Planejamento Estratégico do Centro de Pastoral. Creio que a tendência é aumentar cada vez mais o número de estudantes, professores e técnicos administrativos que queiram dedicar um período do seu tempo para se engajar em projetos sociais.



MAUREN BRANDT

Centro de Pastoral e Solidariedade



REITOR IR. JOAQUIM CLOTET

Para formar o bom cidadão e o bom profissional, este aspecto da solidariedade é importantíssimo. Educar é também formar, preparar para a vida prática. Temos, por exemplo, o Projeto Rondon e o Projeto Litoral-Fronteira-Serra, com alunos e professores engajados.

Dialogando com a Reitoria



Vidas unidas e dedicadas ao ensino

Por **Greice Beckenkamp**
Fotos **Bruno Todeschini**

Os professores Marlene Grillo e Albino Pozzer receberam a equipe da revista Reflexões em uma tarde ensolarada do mês de abril, no apartamento em que vivem, no bairro Cidade Baixa, em Porto Alegre. A harmonia do ambiente e o companheirismo do casal são visíveis logo na chegada. Alguns porta-retratos com fotos de filhos e netos, além de uma curiosa coleção de corujas – símbolo da Educação – ajudam a contar a história dos dois que, durante a conversa, interrompem carinhosamente um ao outro, para alertar sobre fatos por vezes esquecidos. Tal cumplicidade resulta da sintonia, da parceria e da dedicação construídas ao longo do convívio, dentro e fora da PUCRS, em mais de três décadas voltadas ao ensino superior.

Marlene nasceu em Porto Alegre, estudou no Colégio Sévigné, e lá conheceu aquelas que se tornariam suas mentoras na Faculdade de Educação da PUCRS: as professoras Délcia Enricone e Zilah Totta. Eram tempos tranquilos, em que se dedicava às aulas de música (aprendeu a tocar acordeom com o pai) e a atividades voluntárias (participou da Juventude Estudantil Católica), paralelamente aos estudos. Casou-se cedo e teve dois filhos, frutos do primeiro relacionamento. Em 1970, após graduar-se em Educação, pela PUCRS, foi convidada por Délcia Enricone a assumir a disciplina de Didática, na Faculdade de Educação. E quando o assunto é docência, o brilho nos olhos torna-se constante. “Se o professor não se emociona quando vê que seu aluno realizou uma aprendizagem, alguma coisa está errada. Se ele perdeu o interesse em vibrar com essa relação, pode fazer outra coisa”, sentenciar. Uma das lembranças que mais a emociona é de quando recebeu um bilhete de um estudante, contando ter ficado feliz ao descobrir, nas aulas dela, a importância da afetividade na aprendizagem. “Foi uma situação do cotidiano, mas guardo até hoje. Aquilo foi extremamente importante”, diz, salientando que guarda cuidadosamente os afetuosos recados escritos por inúmeros alunos.



Carinho e cumplicidade são nítidos em cada momento vivenciado com o casal



Albino Pozzer e Marlene Grillo receberam a revista Reflexões em sua residência, em clima descontraído

Após lecionar por 35 anos entre graduação e pós-graduação, em 2005 foi convidada a trabalhar na Coordenadoria de Desenvolvimento Acadêmico, na Pró-Reitoria de Graduação (hoje Pró-Reitoria Acadêmica), onde permaneceu até 2012. Apesar de saber que a hora de parar as atividades chegaria logo – já havia solicitado a aposentadoria –, foi pega de surpresa com a despedida preparada pelos colegas. Recorda que ao sair do prédio, foi direto à Igreja Cristo Mestre agradecer pelos 42 anos intensamente vividos na Universidade. “Ajoelhei-me no primeiro degrau do altar e fiquei muito tempo ali, em silêncio”, lembra com emoção.

Hoje, dedica-se às aulas de pilates, a sessões de cinema e teatro, além de viagens para aplacar a saudade de filhos e netos. Tudo na companhia de Albino, que assiste ativamente – e sempre com um olhar de admiração – ao relato da esposa.

Mas onde mesmo o caminho deles se cruzou? Para contar essa história, vamos conhecer, também, a vida de Albino, nascido no interior de Antônio Prado (RS), considerada a mais italiana das cidades gaúchas. Órfão de mãe aos 18 meses, foi criado no campo, com mais sete irmãos. Aos 12 anos, conta, foi recrutado pelo Ir. Pedro Luís – irmão de José Otão, Reitor da PUCRS entre 1954 e 1978 – para ingressar em uma casa de formação marista. Lá, começou o apreço pela língua francesa. Foi amor à primeira vista. “Tive a sorte de ter quase sempre professores franceses, tanto no ginásio, quanto no colégio e na Universidade. Eles descobriram logo que eu tinha facilidade e sempre estimularam”, lembra.

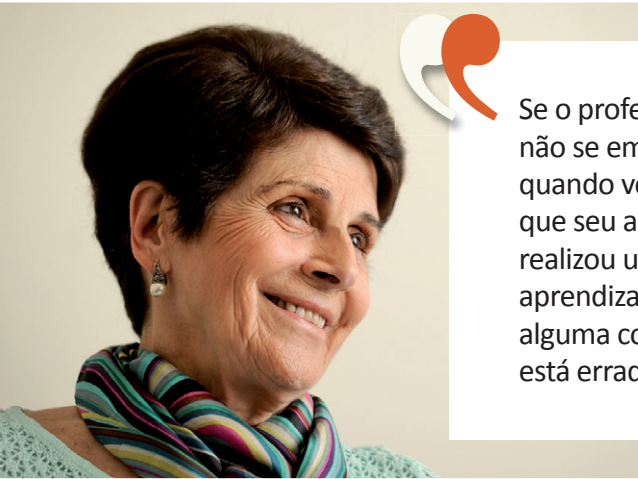
A partir daí, a futura profissão foi definindo-se naturalmente. Fez os cursos de Pedagogia e Letras Neolatinas,



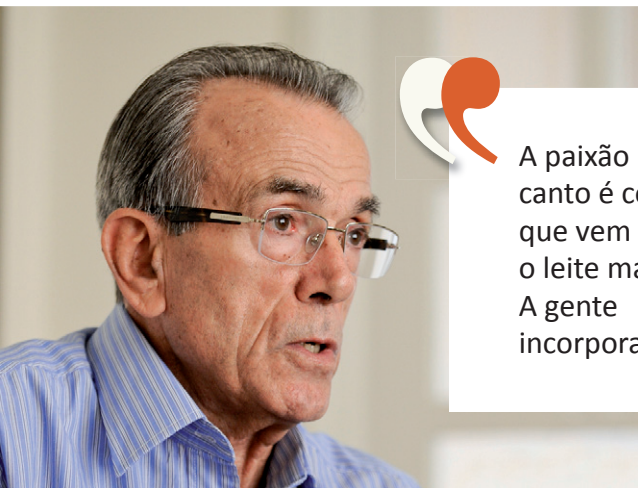
Recordações dos mais de 60 anos da dupla dedicados à PUCRS incluem medalhas, cartas de alunos e uma curiosa coleção de corujas



Entrevista



Se o professor não se emociona quando vê que seu aluno realizou uma aprendizagem, alguma coisa está errada.



A paixão pelo canto é coisa que vem como o leite materno. A gente incorpora.

pela PUCRS, e completou os estudos ao obter uma bolsa na Sorbonne, na França. Na volta, foi convidado a dar aulas na PUCRS, em 1966, onde permaneceu por três anos. Paralelamente, lecionou no Colégio Marista Nossa Senhora do Rosário e em outras instituições particulares e públicas. Nessa época, conheceu a jovem que futuramente seria sua esposa, durante visitas à residência de seus pais na companhia de outros religiosos. Tornaram-se amigos.

Em 1978, Albino retornou à PUCRS, ministrando aulas na Faculdade de Letras. Na Universidade conciliou durante alguns anos a docência com o trabalho de organização e difusão de cursos de extensão universitária, principalmente de línguas estrangeiras. O desligamento ocorreu somente com a aposentadoria, em 2004.

Durante a trajetória acadêmica, a amizade com Marlene transformou-se em amor e, em 1980, acabou em matrimônio. Desde então, somam 33 anos de união.

Como profundo apreciador da língua francesa, alegra-se ao lembrar a fase áurea do idioma, quando o ensino era obrigatório nas escolas. “Chegamos a ter mais de 400 alunos nas diversas turmas e disciplinas na Universidade. Éramos dez professores”, recorda saudoso.

A perda de espaço do idioma para a língua inglesa entristece Albino. Mas a alegria retorna ao falar de outra paixão: o canto. Segundo ele, a prática começou ainda na infância, em família. “São coisas que vêm como o leite materno. A gente incorpora”, justifica. Ele foi um dos fundadores do Coral Fratelli, formado por ex-irmãos maristas, há quase vinte anos. Nessa atividade tem, como sempre, a companhia de Marlene.

E assim, com exemplos de profundo amor à docência, estes eternos professores ensinam que a dedicação é a grande chave para uma vida profissional de sucesso e muitas alegrias.



Casal aproveita o tempo livre para partilhar de momentos como o canto, passeios culturais e visitas mais frequentes aos netos

Encontro com a Administração Superior

Um momento para reunir a equipe e partilhar informações sobre avanços, realizações e desafios. Assim pode ser descrito o Encontro com a Administração Superior, atividade originada dos diálogos e propostas apresentados durante o Projeto Reflexões. De periodicidade anual, realizado no mês de dezembro, o evento teve início em 2001, denominado Encontro com o Reitor, ainda na gestão

do Ir. Norberto Rauch. Desde o princípio, o objetivo foi levar ao conhecimento de professores e técnicos administrativos um balanço das realizações por parte da Reitoria, da Vice-Reitoria e das Pró-Reitorias. A iniciativa oferece, também, um retorno à comunidade universitária sobre os esforços por esta empreendidos em nome da Instituição, além de representar um reconhecimento pelos resultados alcançados.

Com o passar dos anos, o formato foi sendo aprimorado. Atualmente, o Reitor faz uma explanação geral, dando um panorama dos acontecimentos. Ao Vice-Reitor, cabem esclarecimentos acerca dos avanços do Plano Estratégico, entre outros temas. Na sequência, cada Pró-Reitor discorre sobre os destaques de suas áreas afins e, por fim, um espaço é reservado à direção do Hospital São Lucas para seus comunicados.

HISTÓRICO

Membro da Comissão do Projeto Reflexões desde a sua criação, o Ir. Armando Bortolini pesquisou entre as atas a origem do Encontro com a Administração Superior, que se une à história da Revista Reflexões, de acordo com o relato abaixo.

“A revista para divulgar o Reflexões foi sugerida em 28 de agosto de 2001, no decorrer da 29ª reunião da Comissão, com a presença de professores dos laboratórios da Faculdade de Comunicação Social (Famecos). O objetivo seria o de registrar e divulgar as atividades dos encontros do projeto de formação continuada na PUCRS. No final, seria um bom material informativo sobre o Reflexões, e o primeiro número abrangeeria as atividades dos anos de 2000 e 2001. A tiragem poderia ser de 3.000 exemplares, distribuídos em 12 de dezembro de 2001, no Encontro com o Reitor, evento aberto à comunidade universitária a ser ainda programado.”

Como mostram as fotos, o evento foi consolidado, tornando-se uma tradição. O convite para a edição 2013 será veiculado no boletim PUCRS Notícias e no Portal PUCRS.

2002



2005



2012



DNA Reflexões

Para que tudo ocorra bem

A preparação para cada edição do Projeto Reflexões começa com muita antecedência. Toda a estrutura física do evento, assim como o transporte dos equipamentos e dos participantes são planejados e executados pela Equipe Operacional, que pode ser vista trabalhando com eficiência durante os três dias. O grupo é responsável por toda a logística do Projeto, desde o envio dos convites a professores e técnicos administrativos, até o retorno de Bento Gonçalves. A equipe é composta por Márcia Petry, Inêz Giasson, Clarissa Monteiro, Lisiane Lessa, Mariana Betti, Leonardo Rodrigues, Fernando Costa, Márcia Taborda, Natalia Rangel, Carlos Coutinho, Camila Custódio, Fillipe Machado e Edileny de Souza.

Segundo a assessora de Planejamento e Eventos da PROEX, Márcia Petry, normalmente o grupo viaja para a Serra dois dias antes do início das atividades, para preparar o local e montar os equipamentos. Neste ano, porém, o hotel só liberou o espaço no fim da tarde da quarta-feira, e o evento começava na quinta-feira, pela manhã. “Foi um desafio, mas com muito planejamento e apoio de outros setores, vimos que havia condições de dar certo”, conta Márcia. Ela acrescenta que a Equipe tem como objetivo fazer a diferença, encantando as

pessoas, superando expectativas, focando em soluções e transformando ideias em realidades. “Assim, conseguimos apoiar a Comissão Organizadora, comprometendo-nos com os resultados que precisam ser alcançados”, completa.

Além do Projeto Reflexões, o grupo também pode ser visto atuando em outros eventos da Universidade, como a Feira das Profissões, o Stand Calouros e as formaturas.



Ao fundo, a partir da esquerda: Camila Custódio, Fillipe Machado e Edileny de Souza, Mariana Betti, Fernando Costa, Natália Rangel, Carlos Coutinho, Clarissa Monteiro, Leonardo Rodrigues e Márcia Taborda. Sentados, Lisiane Lessa, Márcia Petry, Sergio Gusmão (Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários) e Inêz Giasson



Os mentores do trabalho

A Comissão Organizadora, que tem como coordenador o Ir. Armando Bortolini, é formada pelos professores Erico Hammes, Emilio Jeckel Neto, Jacqueline Poersch Moreira, Doris Haussen e Draiton Gonzaga de Souza, além do Ir. Dionísio Rodrigues e de Júlio César de Bem. O planejamento anual, incluindo definição de datas, contatos com os palestrantes e dinâmicas de grupo, tudo é discutido em diversas reuniões preparatórias, e, ao final de cada evento, é feita uma avaliação das atividades, sempre buscando melhorias.

A partir da esquerda: Ir. Dionísio Rodrigues, Erico Hammes, Jacqueline Moreira, Doris Haussen e Ir. Armando Bortolini

Bastidores

O ensino superior marista no Brasil

Assim como a PUCRS, outras instituições de ensino superior no País seguem os passos de São Marcelino Champagnat. O papel de cada uma é ofertar à sociedade, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, cidadãos profissionalmente capacitados, que sejam comprometidos com o desenvolvimento econômico e social do Brasil e possuam como valor a ética fundamentada no cristianismo e nos princípios maristas.

Com 64 anos, a PUCRS é a mais antiga em atividade. Tem 52 cursos de graduação, 21 doutorados, 23 mestrados acadêmicos, um mestrado profissional e 30.567 alunos. Até o ano de 2012, formou 148.813 profissionais. Na pós-graduação, foram aproximadamente 41 mil diplomados, incluindo *lato sensu* (especialização) e *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

Sediada em Curitiba, a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) foi fundada em 1959 e oferece 66 cursos de graduação, 13 programas de pós-graduação *stricto sensu* e mais de 250 cursos de pós-graduação *lato sensu*. São 24.176 alunos distribuídos nos cinco campi da universidade.

A Faculdade Marista de Recife oferece quatro opções de graduação, e foi inaugurada no ano de 2002.

A mais nova das instituições maristas começou a funcionar em 2004, em Fortaleza. A Faculdade Católica do Ceará conta atualmente com quatro cursos de graduação.

Instituições de Ensino Superior Maristas no Brasil

- Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul <http://www.pucrs.br>



- Pontifícia Universidade Católica do Paraná <http://www.pucpr.br>



- Faculdade Marista (Recife/PE) <http://faculademarista.com.br>



- Faculdade Católica do Ceará <http://www.catholicaceara.edu.br>



Fontes: União Marista do Brasil (UMBRASIL) – Encontro de Gestão 2012
Relatório Social PUCRS e Hospital São Lucas 2012

Ação Marista

